

QUANDO ELA FALA*

She speaks!
O speak again, bright angel!¹
SHAKESP.²

Quando ela fala, parece
Que a voz da brisa se cala;
Talvez um anjo emudece³
Quando ela fala.

5 Meu coração dolorido
As suas mágoas exala.⁴
E volta ao gozo perdido
Quando ela fala.

10 Pudesse⁵ eu eternamente,
Ao lado dela, escutá-la,
Ouvir sua alma inocente
Quando ela fala.

* Esta edição do poema “Quando ela fala” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 29-30), PC1901 (p. 57-58), PC1937 (p. 86), PC1953 (p. 108), OCA1959 (v. III, p. 37-38), PCEC1976 (p. 220), OCA1994 (v. III, p. 41-42), TPCL (p. 101), PCRR (p. 69-70) e OCA2015 (v. 3, p. 412-413). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Em FAL1870, este poema, o segundo em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o sexto da primeira parte (“Vária”) do livro. Editor: José Américo Miranda.

¹ She speaks! / O speak again, bright angel!] She speaks / O speake again, bright angel! – em FAL1870; She speaks! / O speake again, bright angel! – em PC1901, em PC1937, em PC1953 e em PCEC1976; *She speaks! / O speake again, bright angel!* – em OCA1959, em TPCL, em PCRR e em OCA2015; *She speaks! / O speak again, bright angel!* – em OCA1994. [*The tragedy of Romeo and Juliet*, act 2, sc. 2.]

² SHAKESP.] SHAKESPEARE – em PC1953, em TPCL, em PCRR e em OCA2015; SHAKESPEARE. – em OCA1959 e em OCA1994.

³ O advérbio “talvez” indica possibilidade (ou dúvida), de modo que era de se esperar que o verbo “emudecer” estivesse no subjuntivo (“emudeça”). Certos tempos e modos verbais, entretanto, podem ser empregados indevidamente, para acertos de rima e de metro – o que acontece tanto na literatura popular como na culta. J. Leite de Vasconcelos cita exemplos tomados ao romance de “Santa Iria” e a *Os Lusíadas*. (Cf. VASCONCELOS, 1911, p. 418-419)

⁴ exala.] exala, – em FAL1870, em PCRR e em OCA2015.

⁵ Pudesse] Pudeste – em FAL1870.

15 Minh’alma, já semimorta,
 Conseguiro ao céu alçá-la,
 Porque o céu abre uma porta
 Quando ela fala.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

SHAKESPEARE, William. *The tragedy of Romeo and Juliet*. Edited by Barbara A. Mowat and Paul Werstine.

Disponível em:

<https://folger-main-site-assets.s3.amazonaws.com/uploads/2022/11/romeo-and-juliet_PDF_FolgerShakespeare.pdf>.

SOUZA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.

VASCONCELOS, J. Leite de. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: A. M. Teixeira, 1911.